



# **Contratos Legados Sobrecontratação Involuntária**

Brasília, 21 de março de 2022.

# Sumário



**OBJETIVOS DO ESTUDO**



**BASE DE DADOS**



**PREMISSAS ADOTADAS**



**RESULTADOS**



**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

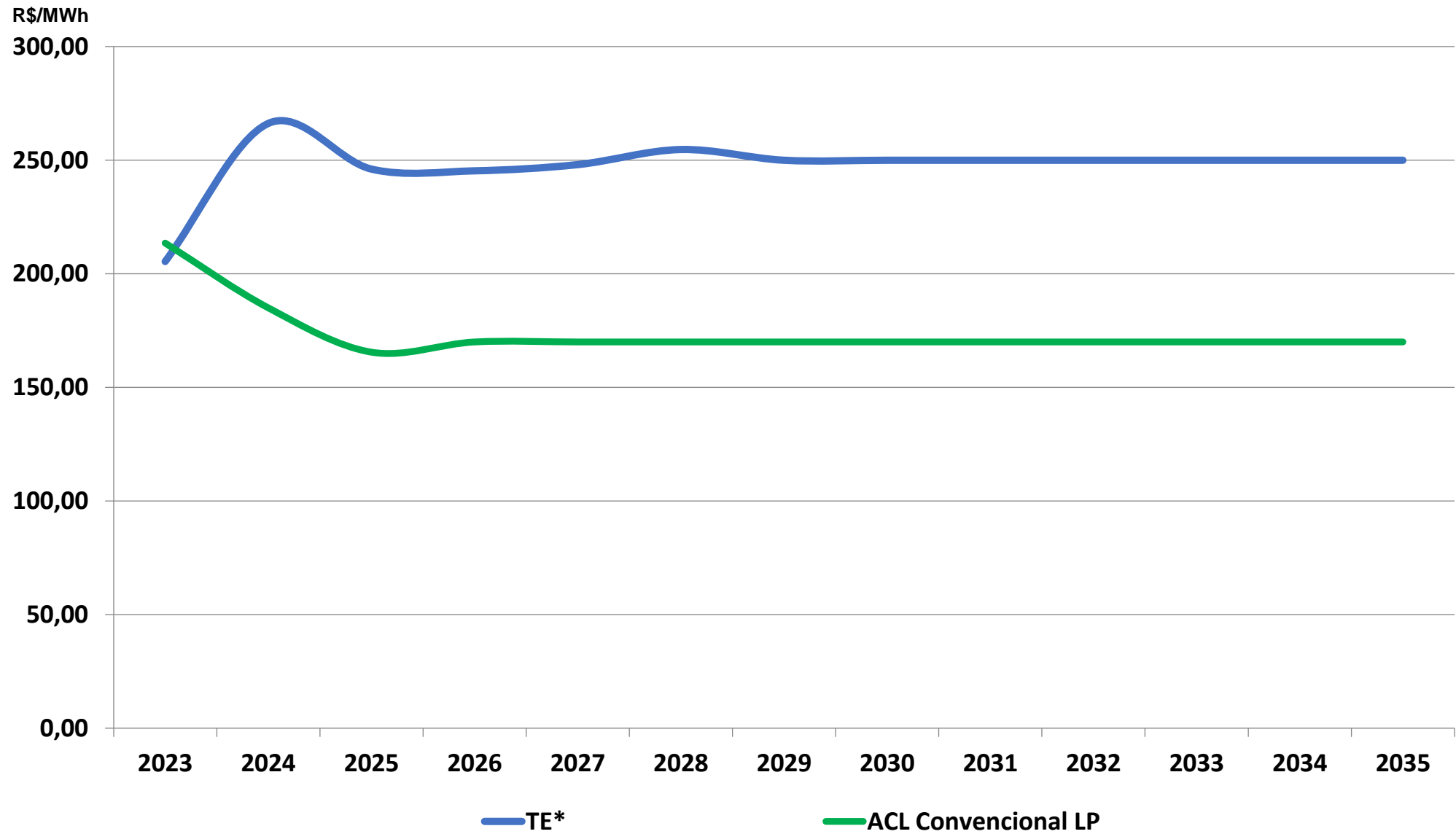
# Objetivo

Este estudo, elaborado pela Abraceel, tem o objetivo de quantificar financeiramente o resultado (positivo ou negativo) de eventual sobrecontratação involuntária das distribuidoras frente o cronograma previsto na versão final do PLS 232/2016, aprovado pelo Senado Federal.

# Base de Dados

- ❖ Tarifas de Energia – projeção realizada pela TR Soluções para a Abraceel em fevereiro/2022
- ❖ Preços do ACL – Curva Forward da BBCE de Energia Convencional Longo Prazo em fevereiro/2022
- ❖ Contratos Legados – Estudo realizado pela Thymos Energia para a Abraceel em 2021 (atualizado para 2022)
- ❖ Composição do Mercado Cativo – Estudo realizado pela Escher para a Abraceel em 2020 (atualizado para 2022)

# Base de Dados



\*MIX de energia, descontados o ESS e a Energia de Reserva.



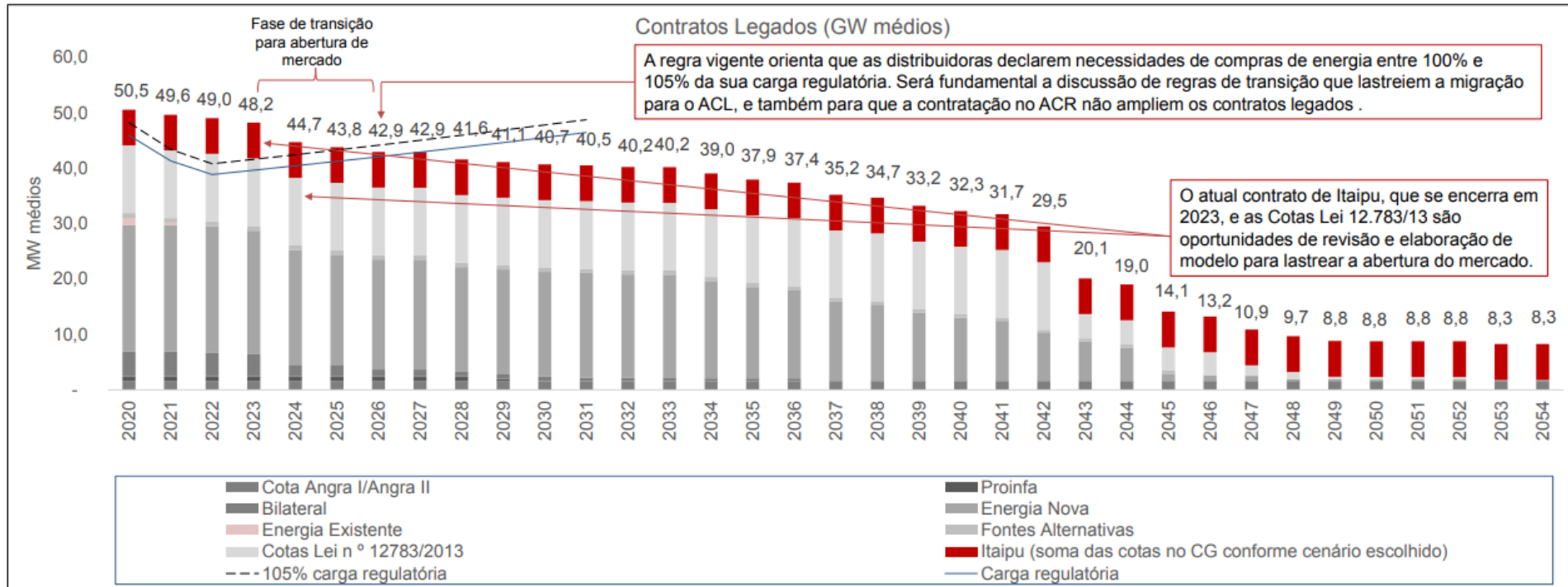
# Base de Dados



## Contratos legados: regras de transição devem evitar ampliá-los.



Os contratos legados do ACR, no contexto do modelo setorial vigente, possuem suprimento até 2054. Assim, será necessário estabelecer regras de transição que não aumentem o número desses contratos legados. Ressalta-se que a redução de carga pós pandemia Covid-19 posterga a necessidade de contratação pelas distribuidoras até 2024, considerando a regra vigente de 5% de sobrecontratação.



Fonte: Thymos Energia a partir de planilhas Sparta (ANEEL, 2019)

# Base de Dados

Faixa de demanda	Cliente	Mercado [MW médios] - Brasil				Total
		A1	A2	A3	A4	
≥ 10.000 kW	ACL	160	5.162	660	385	6.367
	ACR	12	179	52	29	273
	Total	172	5.341	713	414	6.639
3.000 a 10.000 kW	ACL	4	1.180	689	2.047	3.920
	ACR	1	47	115	504	667
	Total	5	1.227	804	2.551	4.587
2.500 a 3.000 kW	ACL	-	14	23	402	439
	ACR	-	5	11	156	173
	Total	-	19	34	558	611
2.000 a 2.500 kW	ACL	2	11	19	445	477
	ACR	-	4	10	232	245
	Total	2	15	29	676	722
1.500 a 2.000 kW	ACL	-	10	10	550	570
	ACR	1	3	8	342	353
	Total	1	13	18	892	924
1.000 a 1.500 kW	ACL	-	4	4	696	703
	ACR	-	3	7	626	636
	Total	-	7	10	1.322	1.339
500 a 1.000 kW	ACL	-	4	2	859	865
	ACR	-	2	3	1.390	1.396
	Total	-	6	5	2.249	2.260
300 a 500 kW	ACL	-	1	0	218	219
	ACR	0	1	1	772	774
	Total	0	1	1	990	993
200 a 300 kW	ACL	-	0	-	197	198
	ACR	0	1	1	1.391	1.392
	Total	0	1	1	1.588	1.590
100 a 200 kW	ACL	-	0	-	82	82
	ACR	0	0	0	1.498	1.499
	Total	0	1	0	1.580	1.581
50 a 100 kW	ACL	-	0	0	14	14
	ACR	0	0	0	764	765
	Total	0	0	0	778	779
< 50 kW	ACL	-	0	0	1	1
	ACR	0	0	0	250	251
	Total	0	0	0	251	251
Total	ACL	166	6.387	1.406	5.895	13.855
	ACR	15	245	207	7.955	8.422
	Total	181	6.632	1.613	13.851	22.277

ESTIMATIVA MERCADO DE BAIXA TENSÃO ESTRATIFICADO POR FAIXA DE CONSUMO - 2020							
Classe	Subgrupo	Código de Faixa	Faixa de Consumo kWh	Unidades Consumidoras	% Unidades Consumidoras	Consumo MW médios	% Consumo
Residencial	B1	FX1	0-100	27.580.116	38%	2.166	13%
		FX2	101-220	28.849.658	40%	6.009	37%
		FX3	221-500	13.690.378	19%	5.627	34%
		FX4	501-1000	1.772.201	2%	1.548	9%
		FX5	> 1000	408.134	1%	968	6%
TOTAL				72.300.487	87%	16.319	68%
Rural	B2	FX1	0-300	3.554.144	77%	566	29%
		FX2	301-1000	816.003	18%	574	30%
		FX3	1001-5000	204.939	4%	482	25%
		FX4	>5000	28.468	1%	312	16%
TOTAL				4.603.554	6%	1.934	8%
Comercial		FX1	0-500	4.180.672	73%	808	17%
		FX2 A	501-1000	673.857	12%	817	17%
		FX2 B	1001-2000	449.238	8%	642	13%
		FX3	2001-5000	331.960	6%	1.428	29%
FX4	>5000	102.918	2%	1.164	24%		
TOTAL				5.738.646	7%	4.860	20%
Industrial	B3	FX1	0-1000	347.291	84%	129	27%
		FX2	1001-3000	45.196	11%	131	27%
		FX3 A	3001-5000	9.370	2%	68	14%
		FX3 B	5001-7000	6.247	2%	56	11%
FX4	>7000	5.759	1%	102	21%		
TOTAL				413.863	0%	487	2%
Serviço Público		FX1 A	0-1000	39.857	43%	29	11%
		FX1 B	1001-2000	26.571	28%	19	8%
		FX2	2001-5000	15.516	17%	67	26%
		FX3	5001-10000	7.649	8%	68	27%
FX4	>10000	3.851	4%	73	28%		
TOTAL				93.444	0%	256	1%
TOTAL				83.149.994	100%	23.855	100%
MERCADO TODO ≥ 1000 kWh				1.645.817	2%	5.580	23%
MERCADO B2 e B3 ≥ 5000 kWh				154.892	0,20%	1.774	7%

# Premissas

- ❖ Abertura do Mercado: Grupo "A" em 2024 e Grupo "B" em 2026
- ❖ Mercado Residual – estimado com base no estudo da PSR elaborado para a Abraceel em 2017 (AT 5%; BT 49%)
- ❖ Perdas na Distribuição – estudo Aneel 2018 (14,1%)
- ❖ Velocidade de Migração – mercado potencial migra em 4 anos, à taxa de 25% a.a.
- ❖ Crescimento de Mercado – projetado com base no último PDE



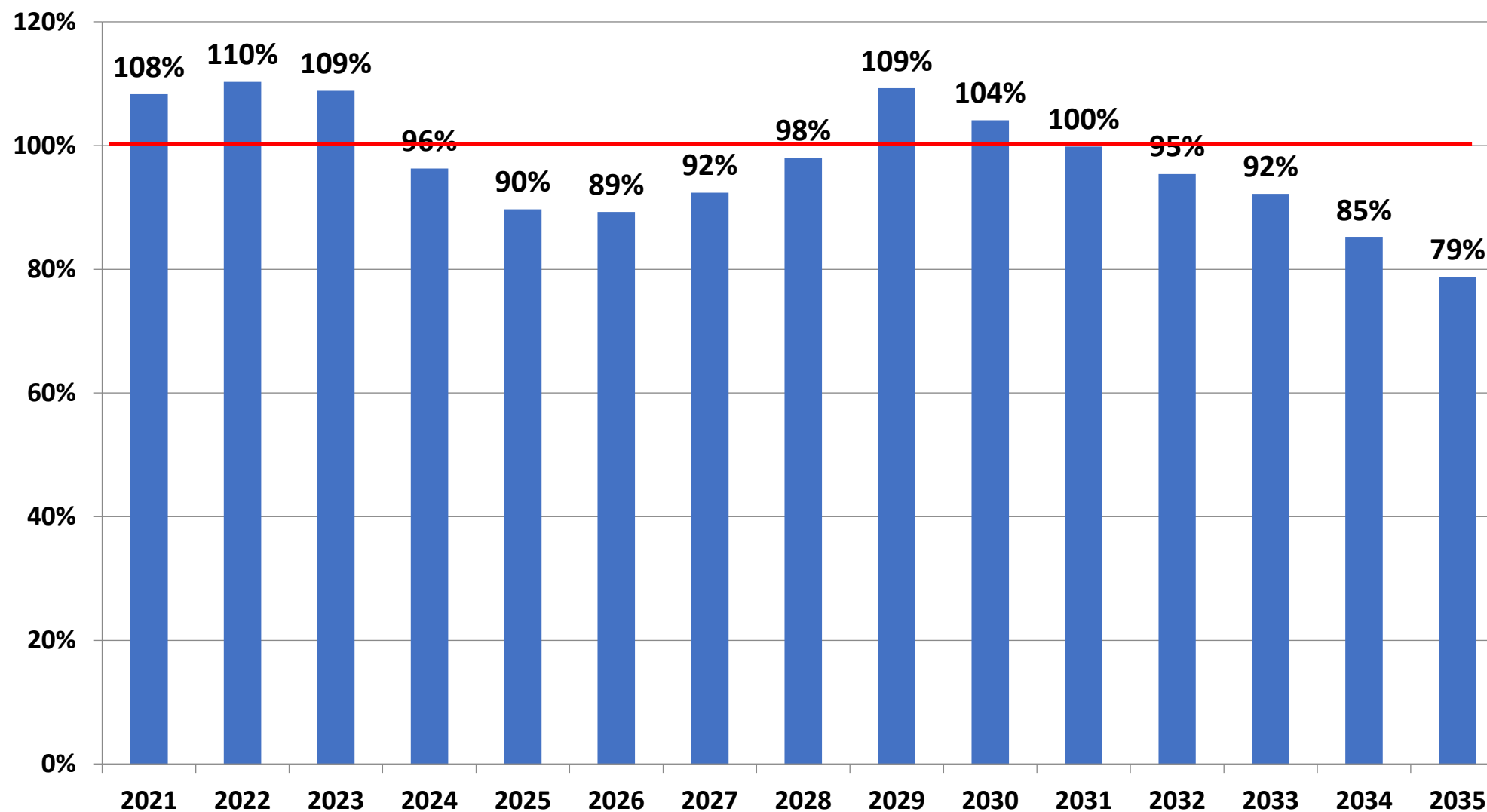
# Premissas

- ❖ Contratação atual: não foram considerados novas rodadas do MVE, descontrações, Leilões e novos mecanismos previstos no PLS 232
- ❖ Energia de Itaipu descontratada progressivamente de 2024 a 2027 (25% a.a.) e comercializada no ACL
- ❖ Considera descotização da Eletrobras (2023 a 2027) e “recontratação” de térmicas via Capacidade
- ❖ Limite de repasse de sobrecontratação de 5%



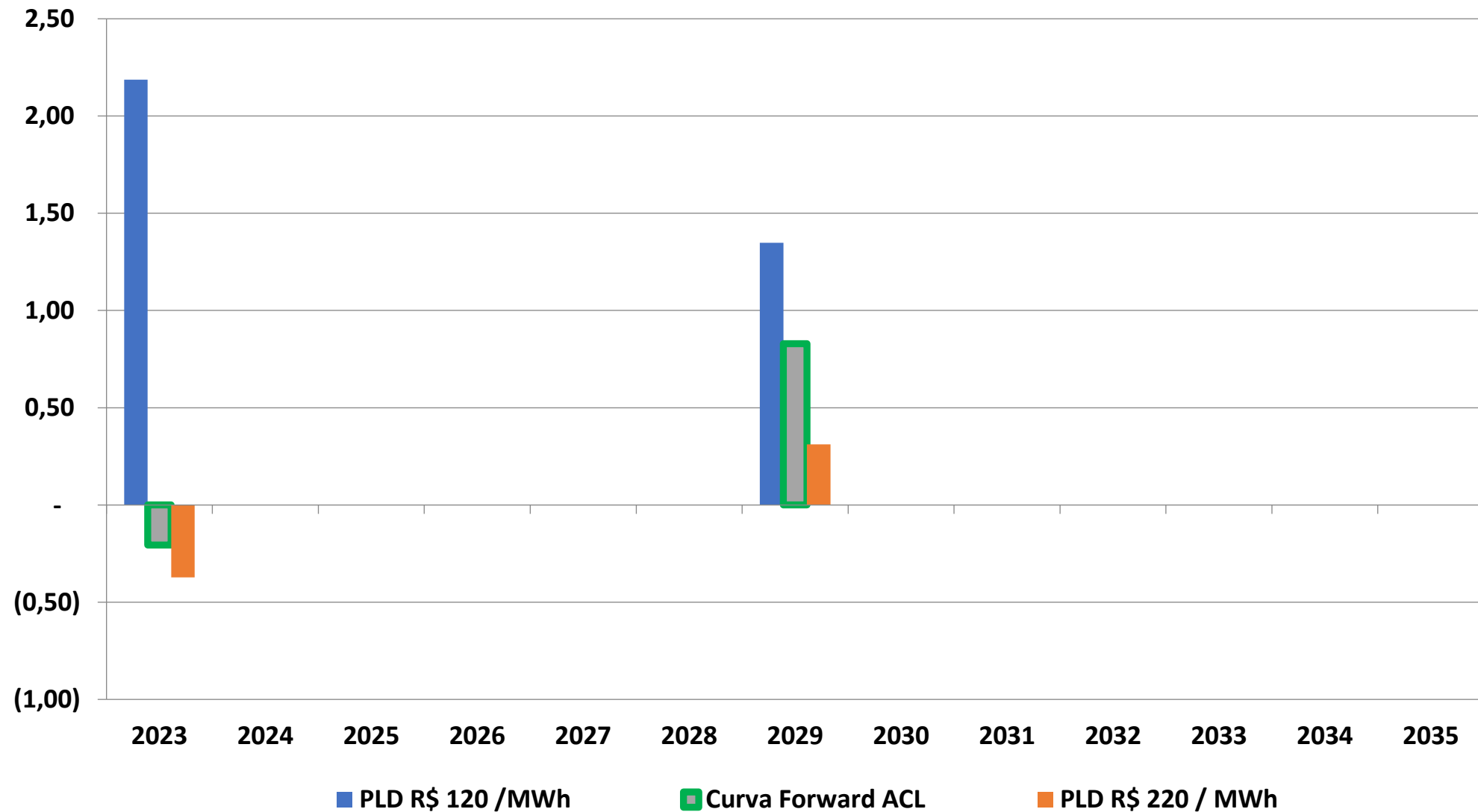
# Resultados

## Nível de Contratação



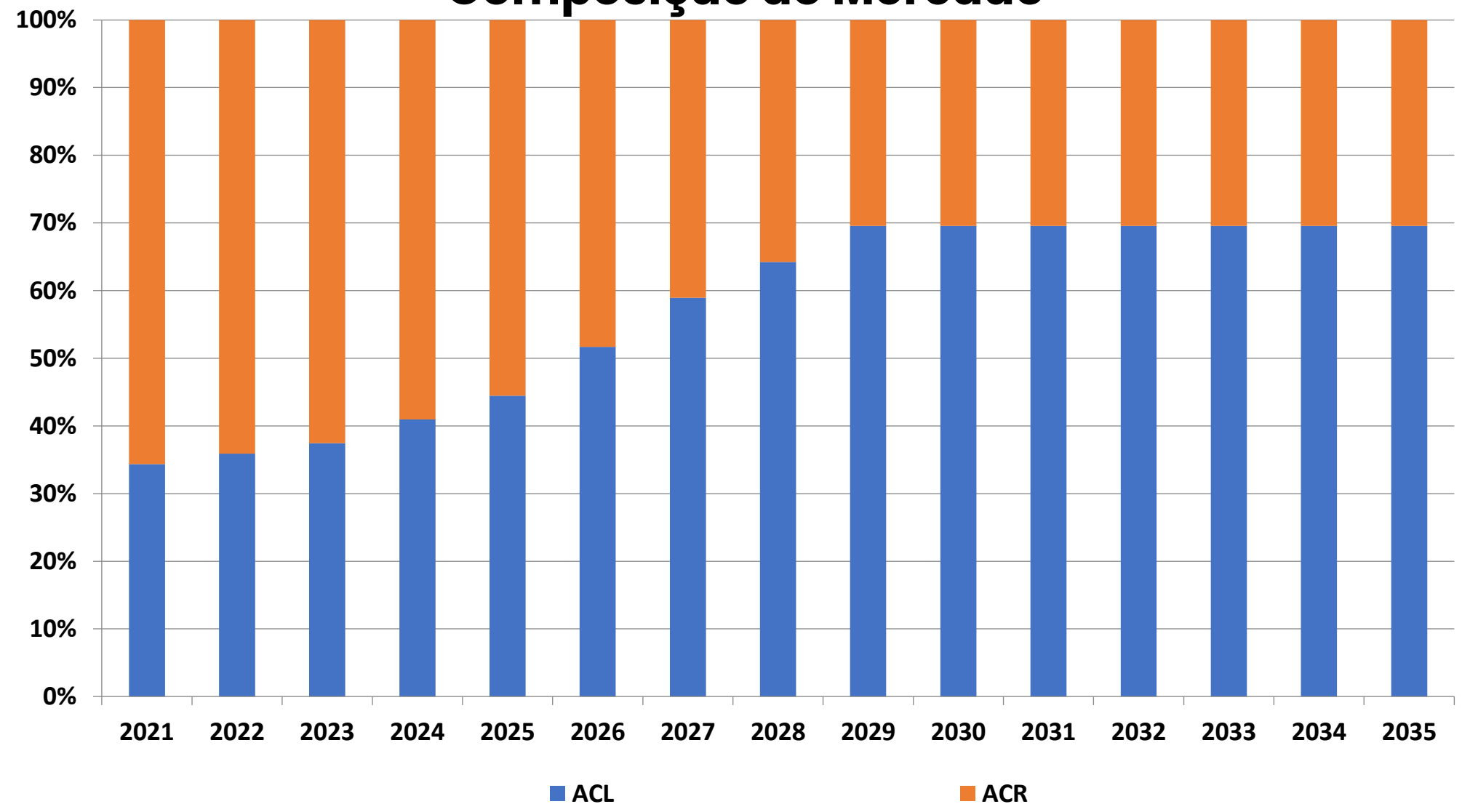
# Resultados

## Encargo de Sobrecontratação R\$/MWh



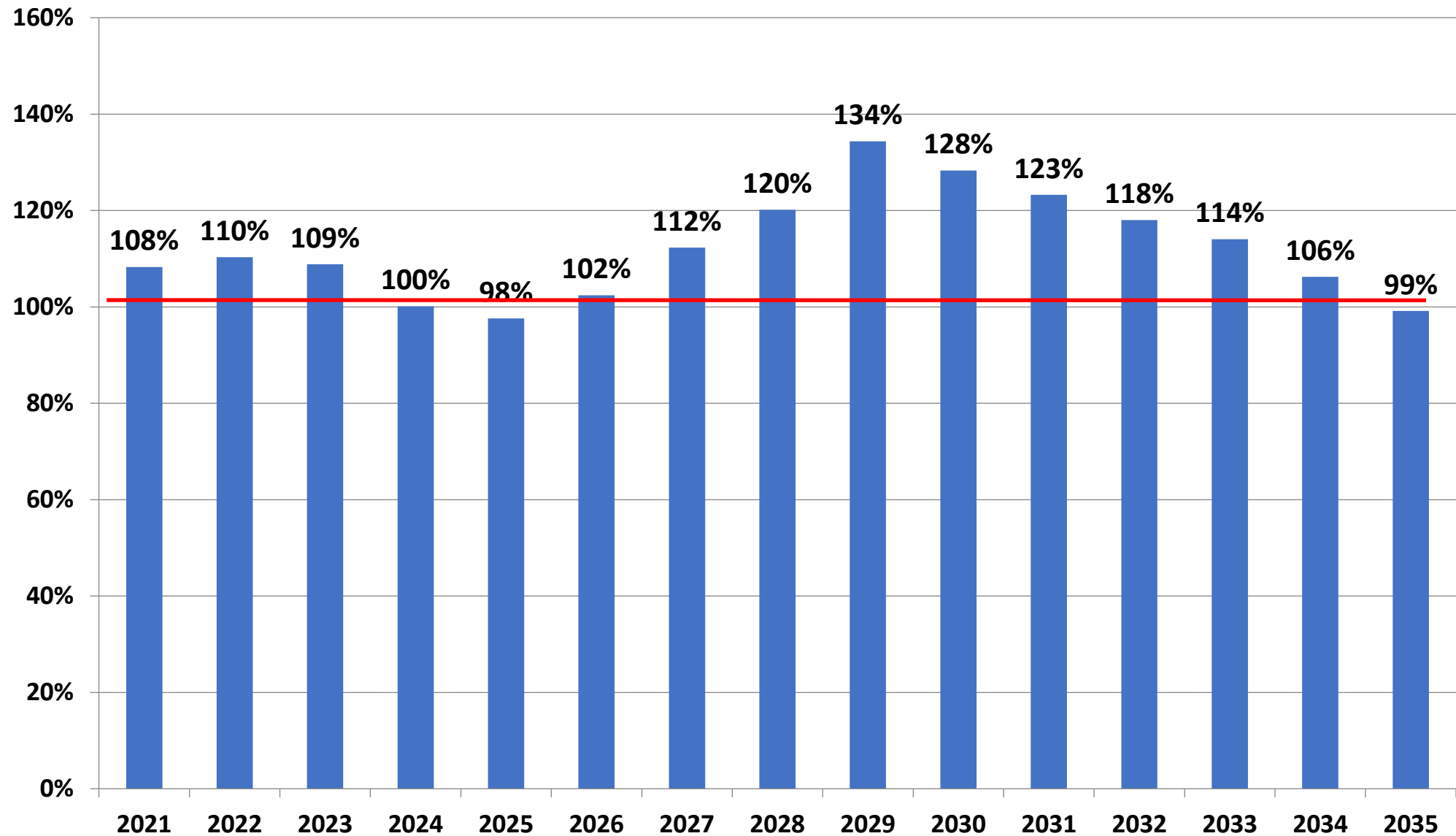
# Resultados

## Composição do Mercado



# Resultados

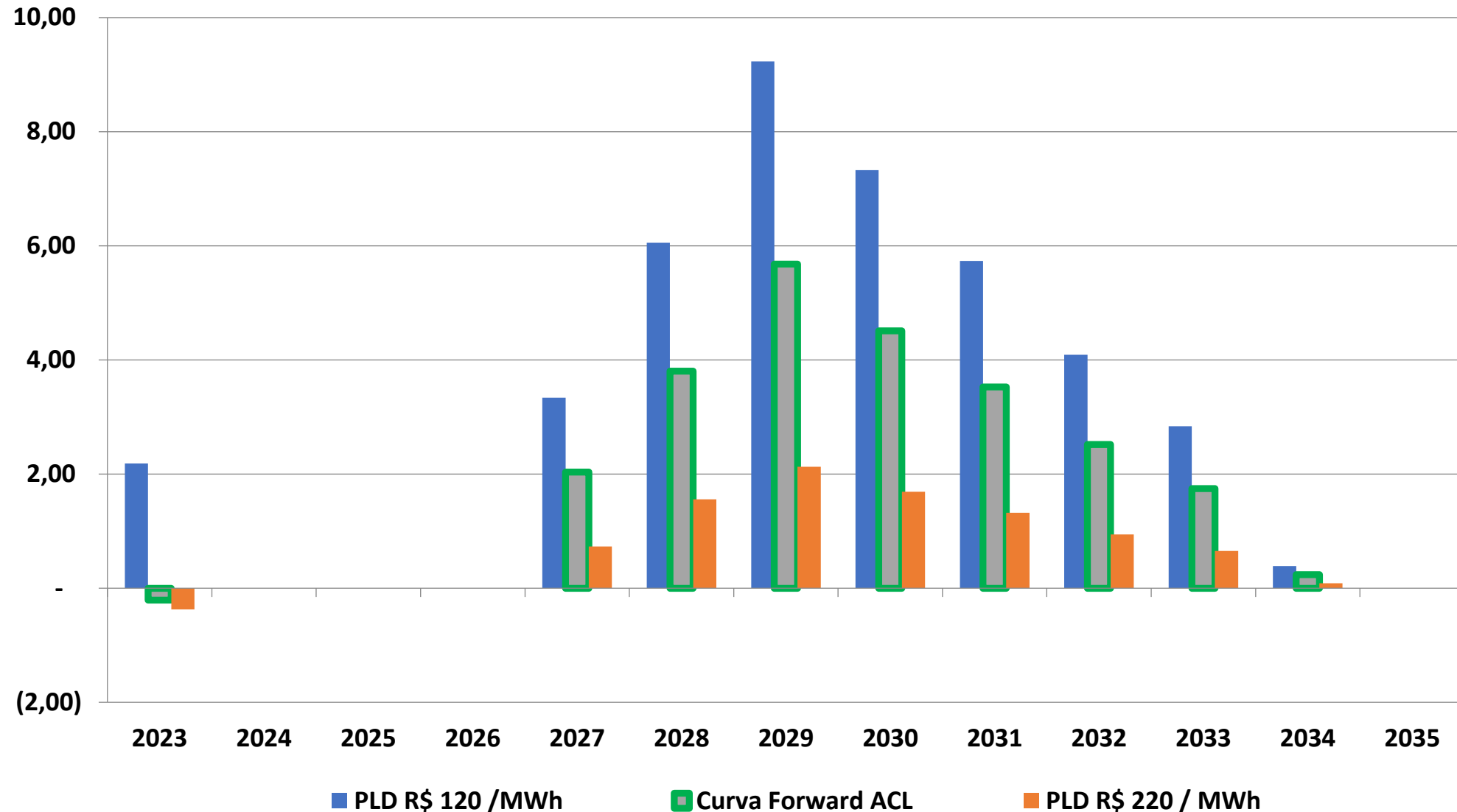
## Nível de Contratação





# Cenário com Itaipu 100% no ACR

## Encargo de Sobrecontratação R\$/MWh



# Considerações Finais

- ❖ É possível abrir todo o Grupo “A” em 2024 e todo o Grupo “B” em 2026, sem gerar custos de sobrecontratação
- ❖ Janela de Oportunidades: descotização da Eletrobrás, término de CCEARs–D e comercialização de Itaipu no ACL
- ❖ Encargo de sobrecontratação seria praticamente nulo (em média R\$ 0,05 /MWh até 2035)

**Obrigado!**

